



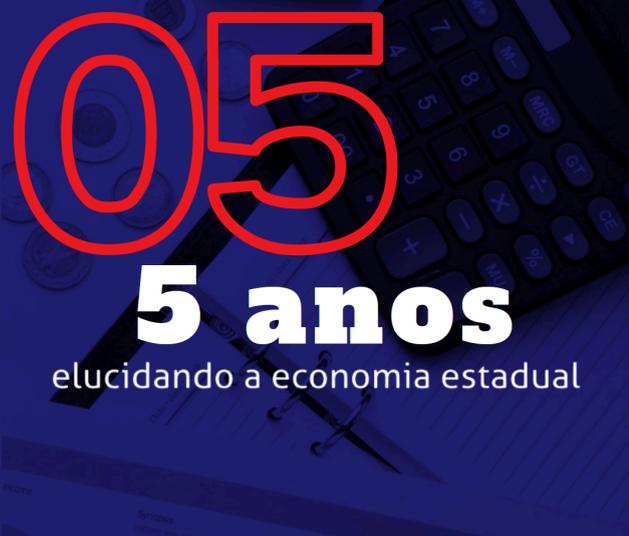
**nuperj**

Núcleo de Pesquisa  
Econômica do Estado  
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:  
Maio de 2025**

**Equipe Responsável:** Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Nicolas Daloy de Lima, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza.

**Aviso aos Leitores:** Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **4 de junho de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



**05**

**5 anos**

elucidando a economia estadual

---

## **1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL**

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 4,5% em março na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 3,2% e uma queda de 0,5% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 6,5% em março com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando uma queda de 0,2% no ano. Já a indústria de transformação caiu 0,4% no mesmo mês, acumulando uma queda de 0,9% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em março, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: metalurgia com crescimento de 15,8%; fabricação de máquinas e equipamentos com crescimento de 13,1%; fabricação de bebidas com crescimento de 9,4%; manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos com crescimento de 6,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 2,9%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 2,4% e fabricação de produtos alimentícios com crescimento de 0,5% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com queda de 17,7%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com queda de 17,4%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com queda de 14,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 10,2%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 9,7%; fabricação de produtos químicos com queda de 7,8% e fabricação de coque, de

produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com queda de 2,6% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em março de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>março 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	3,2	-0,5
Indústria Extrativa	6,5	-0,2
Indústria de Transformação	-0,4	-0,9
Metalurgia	15,8	6,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	13,1	26,5
Fabricação de bebidas	9,4	-3,4
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip.	6,3	16,0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	2,9	3,6
Fabricação de produtos de metal, exceto maqs. e equips.	2,4	9,9
Fabricação de produtos alimentícios	0,5	14,2
Fabricação de veículos automotores	-17,7	-0,8
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-17,4	-2,5
Fabricação de outros equipamentos de transporte	-14,3	1,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-10,2	-3,1
Fabricação de produtos de borracha e de mat. plásticos	-9,7	-8,6
Fabricação de produtos químicos	-7,8	0,9
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	-2,6	-12,1

**Tabela 1:** Produção industrial no Rio de Janeiro em março de 2025.

**Fonte:** Elaboração própria com base no IBGE.

## 2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,6% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior a queda foi 6,7%, enquanto no acumulado foi registrado uma queda de 2,7% em 2025.

## 3. SERVIÇOS

O volume de serviços cresceu 2,3% em março com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 0,6%, acumulando um crescimento de 3,2% em 2025.

## 4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 120,4 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em abril de 2025, volume menor 3,60% na comparação com o mês anterior e maior em 19,56% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de abril nos anos de 2016 a 2025.



**Figura 1:** Produção de petróleo equivalente (boe) em abril no Estado do RJ.

**Fonte:** elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em abril de 2025, no país, somou 730 mil barris por dia (bpd), enquanto o pré-sal chegou a 3.734 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,6% no pré-sal e 15,6% no pós-sal.

## **5. ROYALTIES DE PETRÓLEO**

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.259.627.989,85 no mês de abril (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$5.497.642.809,60 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 41,59% e 28,93% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 202,9 milhões no mês, acumulando R\$ 914,9 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 180,1 milhões no mês e R\$ 734,7 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 75,0 milhões no mês e R\$ 341,8 milhões no acumulado do ano.

## **6. COMÉRCIO EXTERIOR**

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$12.856,9 milhões no período de janeiro-Abril de 2025, valor 17,0% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$9.214,3 milhões, valor 9,6% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$3.642,9 milhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 78% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 4,8% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 5,2% em óleo combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos); 1,3% em veículos automóveis de passageiros e 1,0% em produtos laminados planos de ferro e aço.

Já as importações foram distribuídas em 31% em motores e máquinas não elétricos; 8,8% em óleos brutos de petróleo; 5,2% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 4,1% demais produtos-indústria de transformação; 3,2% em energia elétrica; 2,4% em obras de ferro e aço; 2,3% cobre e 2,0% em outros medicamentos, incluídos veterinários.

## 7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 20.031 vagas de emprego formal em abril de 2025, com forte participação do setor de serviços com geração de 10.612 vagas, seguido pelo comércio com geração de 4.416 vagas. A construção civil gerou 2.882 vagas, a indústria gerou 1.975 vagas e a agropecuária gerou 146 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

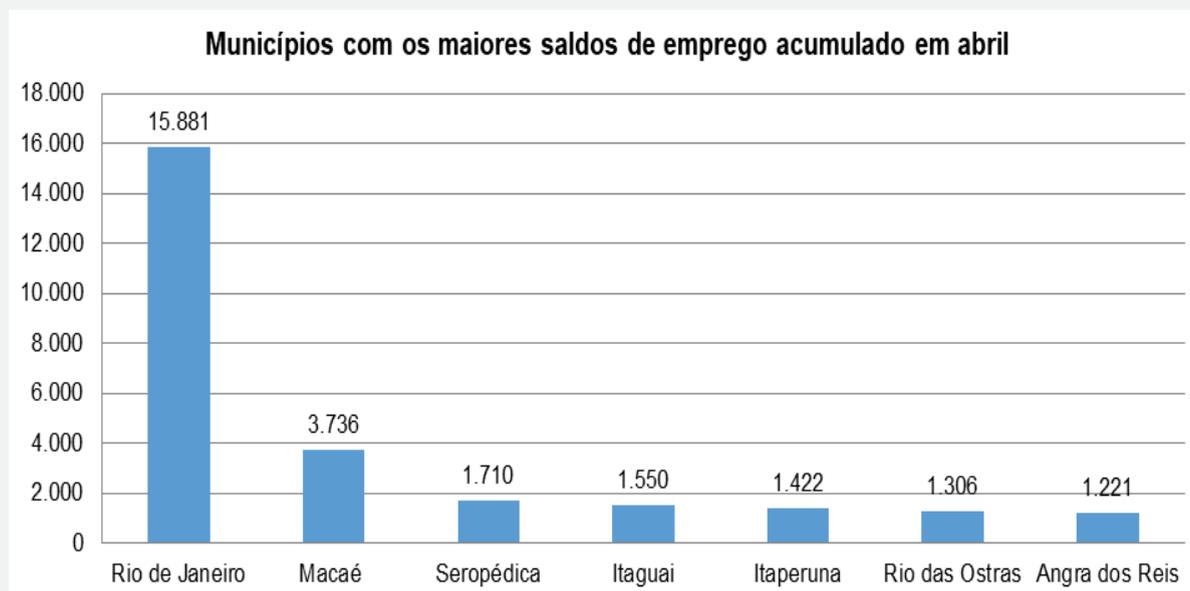
Mês	Setor				
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
Janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
Fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
Março	-8	707	419	-2.557	-5.319
Abril	146	1.975	2.882	4.416	10.612

*Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.*

*Fonte: Caged/MTE.*

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 33.668 vagas de emprego e a capital foi responsável por 47,01% do saldo total. A

figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no primeiro quadrimestre do ano.



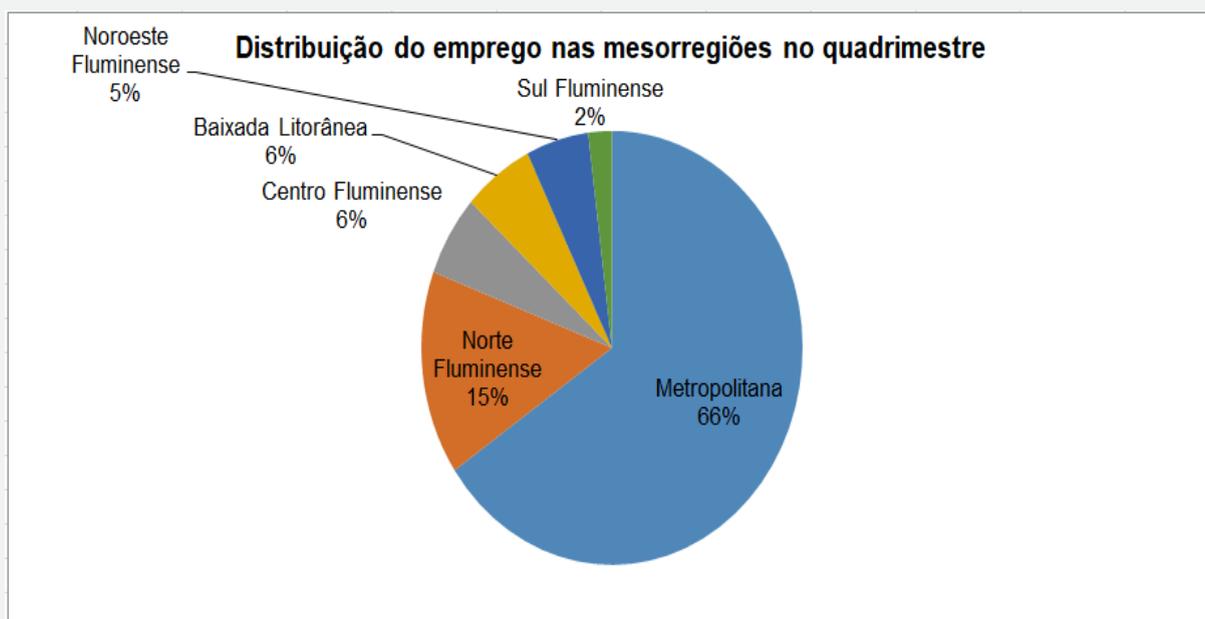
**Figura 2:** Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.

**Fonte:** Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 5.851 vagas, seguido por Macaé com 3.009 vagas e Itaguaí com 1.523 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em março de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 6.664 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 3.419 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 1.468 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense; 1.147 vagas na mesorregião Centro e 975 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea. A mesorregião Sul eliminou 642 vagas de emprego no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.



**Figura 3:** Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

**Fonte:** Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 28.058 vagas criadas, seguido pela construção civil com 6.386 vagas, das atividades industriais com criação de 5.296 vagas e do setor agropecuária com a criação de 145 vagas. O comércio eliminou 6.217 vagas no período.

Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego, foram: administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 12.398 vagas; informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 10.788 vagas; transportes, armazenamento e correio, com criação de 1.798 vagas e alojamento e alimentação, com a criação de 1.932 vagas no período, conforme tabela 3 a seguir.

<b>Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em abril</b>			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	2.648	2.503	145
indústria	50.936	45.640	5.296
construção	53.715	47.329	6.386
comércio	136.091	142.308	-6.217
serviços	340.821	312.763	28.058
<b>total</b>	<b>584.211</b>	<b>550.543</b>	<b>33.668</b>

*Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em abril de 2025 no estado do RJ.*

*Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.*

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração de emprego nas atividades de serviços de baixo padrão tecnológico e baixos salários, com reflexos na eliminação de emprego no comércio, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense já neste início de ano.

## **8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no bimestre de janeiro e fevereiro de 2025.

<b>Receitas orçamentárias</b>	<b>20.290.883.483,12</b>	%
<b><i>Receitas Correntes</i></b>	<b>20.255.524.879,78</b>	
Receitas tributárias	10.065.732.317,54	49,69
Receita Patrimonial	6.763.139.434,17	33,39
Transferências Correntes	2.142.047.511,31	10,58
Outras receitas correntes	498.670.734,99	2,46
<b>Receitas (intra-orçamentárias)</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	
<b>Receita Total</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	
<b>Despesas orçamentárias</b>	<b>12.327.668.547,67</b>	
<b><i>Despesas Correntes</i></b>	<b>12.219.989.294,19</b>	
Pessoal e encargos	9.154.748.167,04	45,20
Juros e encargos	415.457.217,86	2,05
Outras despesas correntes	2.649.783.909,29	13,08
<b><i>Despesas de capital</i></b>	<b>107.679.253,48</b>	
Investimento	69.561.224,54	0,34
Amortização de dívidas	38.118.028,94	0,19
<b>Despesas (intra-orçamentárias)</b>	<b>1.354.257.060,25</b>	
<b>Sub total</b>	<b>13.681.925.607,92</b>	
<b><i>Superávit</i></b>	<b>7.594.914.239,44</b>	37,50
<b>Total despesas</b>	<b>21.455.814.208,02</b>	

**Tabela 4:** Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./fev.).  
**Fonte:** Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$20,3 bilhões de receitas correntes realizadas no bimestre janeiro/fevereiro de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 10,1 bilhões, equivalentes a 49,7% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 6,8 bilhões ou 33,4% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 2,1 bilhões, equivalentes a 10,6% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$12,2 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$9,2 bilhões, correspondentes a 45,2% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$2,6 bilhões ou 13,1% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 60,3% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$69,5 milhões, equivalentes a 0,34% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/fevereiro de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 17,64% neste ano. As receitas tributárias cresceram 16,67%, enquanto as transferências correntes cresceram 21,14% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos uma queda nominal de 1,42% nas despesas correntes, crescimento de 1,39% nas despesas com pessoal e crescimento de 1,83% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a fevereiro de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial representando 33,39% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

Neste quadro de execução fiscal do estado, foi observado um crescimento nominal das receitas correntes de 17,64% no acumulado de janeiro a fevereiro deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, e uma queda de 1,42% nas despesas correntes no mesmo período. O gasto nominal com pessoal cresceu 1,39% e a participação relativa em relação às receitas correntes atingiu 45,20% neste ano, dentro do limite constitucional da Lei de Responsabilidade Fiscal.

## REFERÊNCIAS

**Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível**

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

**Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**

<https://www.ibge.gov.br/>

**Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro**

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

**Secretaria do Trabalho**

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

**Secretaria Especial de Comércio Exterior**

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-externior/pt-br>

*Como citar o boletim:*

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: maio de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 04 jun. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.